

# Região cria conselho para acompanhar sistema prisional

## Fiscalização inclui visitas e apoio à família dos detentos

O sistema prisional das cidades de Campinas e Hortolândia terá um novo mecanismo de acompanhamento social e fiscalização. Por meio da Vara das Execuções Penais de Campinas, foi oficializada a criação do Conselho da Comunidade. Este órgão, amparado por previsão legal, tem a finalidade de monitorar a realidade cotidiana das unidades prisionais da região, estabelecendo uma ponte direta entre a sociedade civil e o ambiente carcerário.

Pela primeira vez, representantes externos poderão realizar visitas frequentes para elaborar diagnósticos sobre as condições humanas, estruturais e operacionais do sistema.



Divulgação

*Pela primeira vez, representantes externos poderão realizar visitas para elaborar diagnósticos*

### Estrutura

O foco das atividades será o Complexo Penal Campinas-Hortolândia, que abriga aproximadamente 6,8 mil detentos, além do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) Professor Ataliba Nogueira e da Penitenciária Feminina de Campinas. Ao todo, a região concentra cerca de 9,9 mil pessoas privadas de liberdade.

Um dos pontos centrais a serem acompanhados pelo Conselho é o excedente populacional, já que o sistema possui capacidade oficial para pouco mais de 6,8 mil vagas, registrando uma superlotação superior a 3 mil presos, dado que gera preocupa-

ção institucional.

### Diretoria

A presidência do Conselho da Comunidade será exercida pelo publicitário Arthur Vasconcelos Rezende.

A diretoria é composta por profissionais de diferentes setores: a advogada Michelli Rezende Lallo ocupa a vice-presidência; o empresário Ricardo da Silva e o servidor da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), Peterson Pantaleão de Sousa, atuam como secretários; e o advogado Alex Monteiro é o responsável pela tesouraria. O grupo contará ainda com o

suporte técnico de assistentes sociais.

As inspeções realizadas pelo órgão visam identificar problemas operacionais ou sociais que não costumam ser reportados formalmente aos canais oficiais.

O trabalho possui caráter institucional e colaborativo, prevendo que, após cada diligência, relatórios detalhados sejam encaminhados à Vara das Execuções Penais e demais autoridades competentes. Segundo as informações, tais documentos servirão para apontar carências específicas e sugerir melhorias nas unidades inspecionadas, fundamentando as decisões do

Judiciário e da administração penitenciária com dados colhidos diretamente no local.

### Apoio aos familiares

Além da fiscalização interna, o Conselho pretende estabelecer canais de orientação permanente para os familiares dos detentos, servindo como um ponto de escuta para denúncias, reclamações e sugestões sobre o tratamento dispensado no sistema. A iniciativa integra os policiais penais no processo de diálogo, oferecendo aos servidores um espaço para relatar dificuldades enfrentadas na rotina de trabalho.

## Programa discute a ampliação de barragem

No próximo dia 18 de maio será realizada uma reunião virtual para discutir a ampliação da Barragem do Piraí. O evento é aberto ao público e faz parte do programa Universaliza SP, desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo.

A proposta em debate foca na segurança hídrica e prevê investimentos de aproximadamente R\$ 177 milhões para beneficiar diretamente as cidades de Indaítuba, Itu e Salto. O encontro servirá para que técnicos detalhem o projeto, esclareçam o modelo de execução e apresentem os impactos positivos esperados para a rede de abastecimento regional.

### Diálogo

A audiência virtual promove a transparência e o diálogo entre governo e sociedade. O objetivo é permitir que moradores e especialistas contribuam com sugestões, garantindo que o projeto final atenda às necessidades atuais e futuras da população, refletindo um planejamento coletivo antes do início das obras.

### Infraestrutura

Um dos pontos centrais da apresentação técnica será o aumento da capacidade de armazenamento e distribuição de água. A segunda etapa da barragem é projetada para tornar o sistema hídrico mais resiliente, especialmente em períodos de estiagem severa.

Com a ampliação da estrutura, os municípios de Indaítuba, Itu e Salto terão maior estabilidade no fornecimento, reduzindo a dependência de fontes mais vulneráveis a variações climáticas. O projeto foca na criação de uma infraestrutura robusta capaz de sustentar o desenvolvimento regional com segurança e continuidade no serviço.

### Parceria

Segundo as informações, a viabilização financeira e operacional da obra será explicada por meio do modelo de Parceria Público-Privada (PPP). Nesse formato, o operador que vencer o processo de licitação assumirá a responsabilidade integral pela execução das obras e pela futura operação do sistema. Isso inclui desde as etapas iniciais de captação até a entrega da água bruta para as estações de tratamento de cada município.

# Arsesp constata alterações de odor e gosto na água em Hortolândia e Paulínia

Técnicos da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) identificaram, em fiscalização realizada no dia 24 de abril de 2026, alterações de gosto e odor na água produzida em estações de tratamento da Sabesp em Hortolândia e Paulínia.

A agência, que regula setores de saneamento, energia e gás, apontou em relatório enviado ao Comitê de Gestão de Crise que, embora faltem laudos conclusivos, as alterações sensoriais são recorrentes e incompatíveis com o consumo humano.

O documento destaca que cabe à Sabesp adotar medidas preventivas e corretivas, além de acionar órgãos ambientais e manter planos de segurança e contingência. No entanto, segundo as informações, após uma semana do



Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

*Relatório aponta falta de medidas preventivas e corretivas*

início do evento, a Arsesp notou a ausência de ações efetivas e demora no contato com autoridades, o que evidencia fragilidades na resposta operacional da companhia.

Diante do cenário crítico, representantes do Comitê Mu-

nicipal de Crise de Hortolândia acompanharam, na última sexta-feira (8), a coleta de amostras no Paço Municipal. A ação, determinada pelo prefeito Zezé Gomes, visa realizar uma análise dos componentes sensoriais, físico-quími-

cos e bacteriológicos da água que abastece o prédio público e atende a população local.

### Cobrança

As amostras foram retiradas diretamente da caixa d'água e do cavalete externo para garantir a precisão do diagnóstico. Segundo técnicos da Proágua, empresa parceira no processo, o material será analisado em laboratório especializado em Itatiba.

Os laudos laboratoriais devem ser entregues à Prefeitura nesta semana. Essa medida reforça a pressão da Administração Municipal sobre o órgão estadual para que a qualidade do abastecimento seja restabelecida prontamente, garantindo a segurança hídrica e a saúde de todos os moradores da região de Hortolândia.